

IMPOSTOS ■ AHRESP ACONSELHA ASSOCIADOS A CONTESTAREM

# Fisco aplica IMI a apoios de praia

■ Concessionários estão a ser notificados para pagar o imposto. Bastonário dos Técnicos de Contas diz que se está a "ultrapassar o limite do razoável"

● RAQUEL OLIVEIRA

Os apoios de praia estão a ser notificados pela Administração Tributária para pagar IMI. O alerta foi dado ontem pela Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) que está a aconselhar os estabelecimentos a contestar o pagamento do imposto. Trata-se de uma novidade introduzida pelo Executivo no âmbito da reavaliação dos imóveis.

As notificações estão a surpreender os concessionários, que não são proprietários dos espaços, mas sim o Estado. Estão a ser visados desde pequenos restaurantes até estabelecimentos hoteleiros, como caso da estalagem Muchaxo, no Guincho, que recebem um IMI de milhares de euros para pagar.

"Os concessionários são tratados como usufrutuários dos espaços", explicou Ana Jacinto, secretária-geral da AHRESP, recordando que os empresários já pagam uma taxa de utilização ao Ministério do Ambiente.

Nem todos os concessionários foram contactados - dependendo da orla costeira ocupada, esclareceu ainda aquela responsável da AHRESP. A associação já pediu um parecer fiscal a Diogo Leite Campos, ex-vice-presidente do PSD.

"Se já pagam uma taxa, não têm de pagar um imposto", afirmou ao CM o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC). Manifestando-se surpreendido com a situação denunciada pela AHRESP, Domingues de



Cafés e restaurantes à beira da praia estão a ser notificados para pagar o IMI

Azevedo considera que "se está a ultrapassar o limite do razoável". A interpretação do bastonário é a de que uma vez que se trata de um concessionário - que paga uma renda -, a haver pagamento do imposto, este deverá ser exigido ao concedente, "que no caso é o Estado".

O pagamento de IMI vem sobrecarregar estes estabelecimentos sazonais que, desde o ano passado, estão sujeitos a novos requisitos, nomeadamente quanto ao número de nadadores-salvadores, alerta ainda a AHRESP. ■

## Associação do setor pede parecer a fiscalista do PSD

## ✚ PORMENORES

### ● MAIS DE CEM TAXAS

Os cafés e restaurantes têm de pagar mais de uma centena de taxas, a maioria municipais, desde as relacionadas com serviços efetivamente prestados pelos municípios até a comerciais.

### ● EMENTA TAMBÉM PAGA

Uma ementa na rua, que permite divulgar os pratos disponíveis num determinado restaurante, está sujeita a uma taxa municipal de publicidade, divulga a AHRESP.

## AHRESP exige redução do IVA já este ano

● A Comissão Interministerial para o estudo do IVA no setor da Restauração, prevista no Orçamento do Estado de 2012, tem até julho para apresentar soluções. Mas o setor "está a viver uma situação dramática", exigindo por isso uma revisão da taxa de IVA já no próximo orçamento rectificativo, sublinhou ontem José Manuel Esteves, dirigente da AHRESP. Em causa, recorda, está a falência de cerca de 40 mil empresas e mais de cem mil desempregados nestes dois anos. ■